



RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº. 01 DE 20 DE SETEMBRO DE 2021

TIPO DE AUDITORIA: CONFORMIDADE E ACOMPANHAMENTO DE GESTÃO

SETOR ENVOLVIDO: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ASSUNTO: Evasão Discente – Programa de Monitoria e Tutoria e Orientação e acompanhamento acadêmico dos discentes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
1.1 Visão geral do objeto.....	02
2. PLANEJAMENTO.....	04
2.1 – Seleção da amostra.....	04
2.2 – Escopo do trabalho e questões de auditoria.....	05
2.3 – Metodologia.....	05
3. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.....	06
3.1 – Síntese das análises realizadas.....	06
4. RESULTADO DOS EXAMES.....	07
4.1 INFORMAÇÕES.....	07
INFORMAÇÃO 01.....	07
INFORMAÇÃO 02.....	08
4.2 CONSTATAÇÕES.....	08
CONSTATAÇÃO 01.....	08
CONSTATAÇÃO 02.....	09
CONSTATAÇÃO 03.....	11
CONSTATAÇÃO 04.....	14
CONSTATAÇÃO 05.....	17
5. CONCLUSÃO.....	19
ANEXO I.....	20



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AUDIT – Unidade de Auditoria Interna
CENSUP - Censo da Educação Superior
CONGRAD - Conselho Superior de Graduação
CUNI – Conselho Universitário
DEFIL – Departamento de Filosofia
DEFIS – Departamento de Física
DEMAT – Departamento de Matemática
DEMET – Departamento de Engenharia Metalúrgica e Materiais
DEQUI – Departamento de Química
DEURB – Departamento de Engenharia Urbana
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
NACES - Núcleos de Assistência Estudantil
NEI - Núcleo de Educação Inclusiva
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC - Projeto Pedagógico de Curso
PRACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
SCA – Sistema de Controle Acadêmico
TCU - Tribunal de Contas da União
UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto



1. INTRODUÇÃO

Por meio deste relatório, apresentam-se os resultados do trabalho de avaliação realizado de acordo com os preceitos contidos na Ordem de Serviço n.º 01/2021 e em atendimento ao art. 2º, da Resolução CUNI n.º 2408, de 27 de abril de 2021, de acordo com a qual cabe à Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Ouro Preto: “avaliar os resultados quanto à eficácia, eficiência e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal” e “elaborar e propor mecanismos que venham a melhorar a eficácia e a eficiência do controle interno nos setores que compõem a estrutura da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).”

Foi autuado o Processo SEI n.º 23109.006549/2021-38 para organizar os papéis deste trabalho, bem como o planejamento dessa ação de auditoria.

1.1 Visão Geral do Objeto

Os artigos e publicações demonstram a relevância da execução de diversas ações paralelas com efeitos agregados que contribuem para a mitigação da evasão discente. Sobre a evasão dos cursos de graduação da UFOP, os colegiados dos cursos são orientados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a investigar as suas causas e a incorporar ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) medidas pedagógicas para contribuir com a redução do índice.

A UFOP desenvolve uma série de políticas institucionais que visam o cumprimento das principais metas acadêmicas enunciadas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025, com destaque para alguns dos programas de orientação estudantil: Bem vindo calouro, Programa Caminhar e Psicologia de Portas abertas desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) e Núcleos de Assistência Estudantil (NACES) de Mariana e de João Monlevade; complementando os exemplos dessa lista temos ainda o atendimento especializado promovido pelo Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), aula inaugural do projeto UFOP Acolhe, e ações que promovem a participação discente em programas acadêmicos, científicos e culturais como a monitoria, tutoria e programa pró-ativa, desenvolvidos pela PROGRAD. Sem contar nos auxílios à participação em eventos e à organização de eventos, que neste momento pandêmico estão suspensos.

A evasão é um fenômeno social complexo, segundo [Quinn \(2013\)](#) ela pode ocorrer em decorrência de seis tipos de fatores inter-relacionáveis: (i) socioculturais, (ii) estruturais, (iii) políticos, (iv) institucionais, (v) de aprendizado e (vi) pessoais. Nesse sentido, os exames iniciais indicam que não existe uma forma decisiva, assertiva e única de reduzir a taxa de evasão discente, pois para além das questões que versam sobre a decisão do estudante, como a transferência, por exemplo, dentre outros aspectos individuais e sociais. Há também situações em que a complexidade das políticas de controle à evasão exige o seu devido monitoramento, avaliando os espaços para melhorias, levantando as especificidades do desenvolvimento da política no curso, além do contexto institucional e social.

Na UFOP a evasão de estudantes da graduação se manifesta pelas seguintes modalidades: óbito,



transferência, abandono por não renovação de matrícula, cancelamento voluntário de matrícula, desligamento por baixo rendimento acadêmico e/ou por decurso do prazo para integralização curricular e reopção de curso (mudança de curso na própria UFOP). Há, portanto, duas dimensões da evasão, a endógena e a exógena, sendo a primeira passível de interferência institucional e a segunda da ordem do privado, por vezes incontornável pela IES. Assim, os programas e iniciativas institucionais devem priorizar o combate da evasão de natureza endógena.

Conforme informações repassadas pela PROGRAD, destaca-se a [pesquisa¹](#) realizada pela Andifes na década de 1990 identificou os seguintes fatores relacionados à evasão:

- 1) Relacionados às características individuais do estudante: *déficit* educacional ao ingressar no ensino superior; desempenho acadêmico; personalidade; precoce escolha do curso; dificuldades financeiras; dificuldades de adaptação à vida universitária; necessidade atuação em atividades secundárias; desencanto ou desmotivação pelo curso escolhido; e descoberta de novos interesses
- 2) Internos às instituições: questões acadêmicas; curriculares; didáticas-pedagógicas; ausência ou pequeno número de programas institucionais (Iniciação Científica, monitoria, etc.) e estruturais (laboratórios, equipamentos, etc.); e desvalorização da educação superior.
- 3) Externos às instituições: mercado de trabalho; reconhecimento social da carreira; conjuntura econômica-social; e valorização ou desvalorização da profissão.

À luz deste panorama, a evasão discente neste trabalho foi avaliada sob a ótica da efetividade dos Programas de Tutoria e Monitoria em contribuir para a minimização desse indicador, buscando assim identificar oportunidades para melhoria destes programas institucionais, bem como o andamento do acompanhamento dos estudantes dos cursos conforme estabelecido nos Projetos Pedagógicos.

Diante do exposto, passemos agora a uma breve exposição desses objetos analisados neste trabalho de auditoria.

As normas de funcionamento do Programa de Monitoria da UFOP estão dispostas na Portaria PROGRAD nº 15 de 09 de agosto de 2016² e, nos editais publicados pela PROGRAD a cada semestre letivo. De acordo com o art. 2º da portaria, a monitoria consiste em atividades teóricas e práticas, de caráter pedagógico, a serem desenvolvidas pelo monitor visando atender estudantes de graduação na superação de dificuldades de aprendizado, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. O foco central da Monitoria será a redução da reprovação, retenção e evasão das disciplinas dos cursos de graduação da UFOP.

A monitoria é exercida por um discente regularmente matriculado na UFOP, sob a orientação direta do docente responsável pela disciplina (o docente orientador) e com o acompanhamento da Comissão de Monitoria do departamento, e são concedidas aproximadamente 250 bolsas de

¹ Disponível em: Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf (andifes.org.br)

² https://www.prograd.ufop.br/sites/default/files/portaria_monitoria_completa_-_15_alterada_pela_07_0.pdf



monitoria remuneradas por semestre letivo para o atendimento das disciplinas dos cursos de graduação.

O Programa de Tutoria da UFOP consiste em atividades de apoio acadêmico-pedagógico com foco nos estudantes matriculados em disciplinas dos primeiros semestres dos cursos de graduação da UFOP, contribuindo para melhoria do desempenho acadêmico e para a redução das dificuldades de aprendizagem desses estudantes, e tem dentre seus objetivos específicos, diminuir a evasão nos cursos de graduação, de modo que, até o final da vigência deste PDI, o número anual de alunos evadidos no conjunto dos cursos da UFOP seja inferior a 40% do número anual de ingressantes.

As disposições sobre a seleção dos projetos de tutoria são formalizadas por meio de Editais emitidos pela PROGRAD³, e conforme disposições, o professor orientador apresenta seu projeto de tutoria, que será avaliado e poderá ser aprovado pela PROGRAD. São concedidas aproximadamente 30 vagas para tutores bolsistas por semestre letivo. A responsabilidade de avaliação e monitoramento do Programa de Tutoria é do professor orientador, bem como da PROGRAD, por meio de seu Comitê de Atividades Acadêmicas.

Quanto ao último objeto do trabalho, qual seja, a questão da orientação e acompanhamento acadêmico dos discentes, é válido ressaltar que este processo é um compromisso relevante que precisa ser avaliado, afinal, os vínculos criados durante a graduação do estudante com os servidores e funcionários da instituição configuram-se como uma rede de amparo que também pode ser uma medida preventiva à evasão.

2. PLANEJAMENTO

2.1 – Seleção da Amostra

No desenvolvimento da presente auditoria, observou-se o indicador referente à taxa anual de evasão, a partir da definição disposta no PDI, qual seja: Número anual de evasões: indica o número de alunos evadidos ao longo de dois semestres letivos de cada ano pelos seguintes motivos: cancelamento voluntário de matrícula, desligamento por baixo rendimento acadêmico e/ou por decurso do prazo para integralização curricular, abandono e consequente cancelamento compulsório por não renovação de matrícula, transferência para outra IES, reopção de curso (mudança de curso na própria UFOP) e óbito.

Para a avaliação do escopo do trabalho, foram selecionados por amostragem, os cursos em que a média da taxa de evasão nos anos de 2017, 2018 e 2019 foi superior a 70%, quais sejam: Matemática(Bacharelado), Química(Licenciatura), Engenharia Metalúrgica, Filosofia(Licenciatura) e Física(Bacharelado).

³ <https://www.prograd.ufop.br/%3Cnolink%3E/tutoria>



Os dados foram retirados do Relatório de Gestão - exercício 2019⁴ (Anexo I), não sendo possível levantar as informações da taxa de evasão do ano de 2020, pois devido à pandemia da COVID-19, este ano letivo está em curso. Fator que está influenciando, inclusive na coleta de dados oficial do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) por meio do Censo da Educação Superior.

2.2 – Escopo do trabalho e Questões de Auditoria

A presente ação buscou avaliar a evasão discente sob a ótica da efetividade dos Programas de Tutoria e Monitoria em contribuir para minimizar esse indicador, buscando assim identificar oportunidades para melhoria destes programas institucionais, bem como a avaliação do acompanhamento dos estudantes conforme estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

No desenvolvimento dos trabalhos foram avaliados a consonância dos mencionados objetos e os seguintes objetivos relacionados à gestão de riscos da UFOP:

- a) prezar pelas conformidades legal e normativa dos processos organizacionais;
- b) melhorar o controle interno da gestão;
- c) melhorar a eficácia e eficiência operacional, contribuindo para a criação ou preservação de valor.

Todos estes, mencionados no art. 8º da Resolução CUNI nº 2205, de 30 de abril de 2019⁵, que institui a Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da UFOP.

A partir do programa de planejamento de auditoria, foram elaboradas as seguintes questões com vistas a esclarecer o objetivo geral:

- a) No monitoramento dos Programas de Monitoria e Tutoria, verificou-se a eficiência desses programas, quanto à colaboração para a mitigação dos índices de evasão dos cursos?
- b) Nos últimos semestres, quais foram as avaliações, discussões e ações de melhoria elaboradas pelas Comissões sobre o Programa de Monitoria?
- c) Os Colegiados dos Cursos têm desempenhado atividades de acompanhamento e orientação acadêmica dos discentes?

2.3 – Metodologia

Para a execução dos trabalhos, os objetos foram analisados levando-se em consideração a utilização das seguintes técnicas de auditoria: Análise Documental (processos eletrônicos), Indagação Escrita (Solicitações de Auditoria e E-mails institucionais) e Exames dos Registros (Site da UFOP, bem como dos cursos da amostragem).

⁴ Disponível em: <https://proplad.ufop.br/%3Cnolink%3E/relatorio-de-gestao/relatorio-de-gestao-2019>

⁵ <http://www.soc.ufop.br/public/resolucao/mostrar/0000010899>



3. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

Com o objetivo de obter respostas às questões de auditoria foram solicitadas à Pró - Reitoria de Graduação – PROGRAD, às Comissões de Monitoria, às Chefias de Colegiado e de Departamentos, por meio de Solicitações de Auditoria (nº 02 a 12/2021), informações acerca dos Programas de Monitoria e Tutoria, bem como das atividades de acompanhamento e orientação acadêmica dos discentes, no âmbito dos cursos que compõem a amostra de auditoria.

Por fim, as respostas apresentadas subsidiaram as análises realizadas.

3.1 – Síntese das Análises Realizadas

➤ Respostas às questões de auditoria:

- a) No monitoramento dos Programas de Monitoria e Tutoria, verificou-se a eficiência desses programas, quanto à colaboração para a mitigação dos índices de evasão dos cursos?**

As Comissões de Monitoria têm consciência sobre a relevância do programa no auxílio à diminuição dos índices de evasão e incentivam a atividade no âmbito acadêmico. Nos últimos semestres letivos (2017.1 em diante), os cursos delimitados na amostragem indicaram as disciplinas para participação no programa, não faltando indicação em nenhum desses semestres.

No entanto, com o envio das listas de presenças dos estudantes que frequentaram as monitorias nos últimos semestres, constatou-se casos de baixa aderência dos alunos participantes, bem como de ausência de participantes. A baixa aderência também foi percebida em alguns projetos de Tutoria, o que demonstra que há espaço para otimização das potencialidades destes programas.

Especificamente, a Comissão de Monitoria do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais informou que os dados para posicionamento estavam arquivados no Departamento, inclusive os critérios para seleção e frequência de alunos, e não houve retorno com as informações solicitadas.

Para além das recomendações que foram elencadas neste Relatório de Auditoria, que versam sobre a necessidade de discussão sobre a responsabilidade dos atores envolvidos nas monitorias e tutorias, o fato é que, institucionalmente, os dados são informações capazes de gerar conhecimento, permitindo entender o problema e fornecer possibilidades de antecipar os principais desafios desses programas. Sendo assim, as listas de frequência dos Programas de Monitoria são documentos com dados relevantes, capazes de demonstrar o nível de aderência dos estudantes ao programa, e a apresentação dessas listas pelo monitor é uma exigência que consta nos editais do referenciado Programa.

- b) Nos últimos semestres, quais foram as avaliações, discussões e ações de melhoria elaboradas pelas Comissões sobre o Programa de Monitoria?**



Os servidores são indicados para atuarem por dois anos nas Comissões de Monitoria, e quando foi solicitado o envio das avaliações, discussões e ações de melhoria elaboradas pelas Comissões, sobre o Programa de Monitoria, essa documentação não foi enviada. Mas isso não foi um impedimento para que as Comissões aproveitassem a oportunidade para encaminhar à AUDIT, algumas ponderações sobre o programa, feitas após a Solicitação de Auditoria, com exceção da Comissão do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais. Como não era uma prática elaborar ou redigir esse relatório, bem como havia falhas quanto ao monitoramento do Programa, a situação foi analisada em uma das constatações deste relatório de auditoria.

c) Os Colegiados dos Cursos têm desempenhado atividades de acompanhamento e orientação acadêmica dos discentes?

Com a suspensão das aulas presenciais resultante da pandemia da COVID-19, algumas questões estratégicas dos cursos, e especificamente, a questão das orientações lideradas pelos Colegiados foram prejudicadas, e em alguns cursos as orientações conforme disposto no Projeto Pedagógico ficaram suspensas no período letivo 2020/1, e serão retomadas no segundo semestre de 2020.

4 - RESULTADOS DOS EXAMES

4.1 - INFORMAÇÕES:

INFORMAÇÃO 01:

Comunicação e divulgação do processo seletivo dos bolsistas monitores para as disciplinas pelos professores responsáveis e Comissões de Monitoria.

Na Portaria PROGRAD nº 15 de 09 de agosto de 2016, que dispõe as normas de funcionamento do Programa de Monitoria da UFOP, estão especificados no art. 19, os requisitos que o aluno candidato ao processo seletivo de monitores deve atender. Entretanto, o processo seletivo elaborado pelos professores responsáveis, Comissão de Monitoria ou pelo departamento devem especificar a metodologia que será utilizada para a classificação, bem como se haverá a inclusão de novos requisitos para a seleção.

Os professores responsáveis e as Comissões de Monitoria ficaram atentos à divulgação e mantem uma boa comunicação com os alunos, no intuito de informar sobre o período de inscrição e os critérios de seleção dos monitores. As informações são repassadas por e-mail aos estudantes, através das mídias sociais e páginas na internet dos cursos, e até mesmo por aplicativos de mensagens.

Como boa prática, destaco a forma de comunicação utilizada pelo Departamento de Filosofia (DEFIL), que nos semestres letivos de 2020 encaminhou os editais para os e-mails de todos os discentes matriculados nos cursos de Filosofia (bacharelado e licenciatura) e na página do DEFIL disponibilizou o acesso aos editais para as bolsas remuneradas e outro para monitoria voluntária.



(Disponível em: <https://defil.ifac.ufop.br/news>). E ainda, encaminhou para o e-mail dos alunos o resultado da seleção do Programa de Monitoria.

INFORMAÇÃO 02:

Transparência do Programa de Monitoria.

Os sites do Departamento de Física (DEFIS) e Departamento de Matemática (DEMAT) reservaram um espaço na página para a Monitoria, em que constam os e-mails para envio de sugestões e dúvidas sobre o programa. A Comissão de Monitoria do DEMAT disponibiliza um documento com os dias e horários das monitorias agendadas. E a Comissão de Monitoria do DEMAT utilizou o *Google Forms*, visando facilitar as inscrições por parte dos interessados na monitoria.

A publicidade que DEMAT e DEFIS tem conferido ao Programa de Monitoria da UFOP, apresenta-se como uma boa prática setorial, reportando a transparência e responsabilidade na condução deste serviço institucional.

4.2 - CONSTATAÇÕES:

CONSTATAÇÃO 01:

Ineficiência no controle dos estudantes que participam das monitorias.

Causa

Falha de comunicação entre a Comissão de Monitoria, professor(a) orientador(a) e o(a) monitor(a).

Evidências

Em resposta às Solicitações de Auditoria, as Comissões de Monitoria enviaram as listas de frequência dos alunos que participaram das monitorias agendadas nos semestres de 2019/2 e 2020/1.

Com a análise destes documentos, ficou evidenciado que não existe um controle eficiente dos alunos que frequentam as monitorias. 30,5% das disciplinas - 11 disciplinas de uma amostra composta por 36 disciplinas - não apresentaram as listas de frequência das monitorias no semestre letivo 2019/2. Já no semestre 2020/1 faltaram 28,2% das listas de presença dos participantes - 11 disciplinas de uma amostra composta por 39 disciplinas.

Manifestação do Gestor

Há meios para se criar mecanismos centralizados e eficientes para realização deste controle. Visualizamos como alternativa a vinculação da Monitoria e da Tutoria em salas virtuais da Plataforma Moodle, articulada ao Sistema de Controle Acadêmico, com orientações específicas para cada um dos atores operacionais diretamente envolvidos: PROGRAD, comissões, orientadores, monitores, usuários, etc. A tutoria já opera mais ou menos neste sentido.



Análise da Equipe da Auditoria Interna

O primeiro nível da análise e discussão dos resultados do Programa de Monitoria, inicialmente, parte da avaliação de três importantes autores operacionais do Programa: o professor orientador, o monitor e os alunos que frequentam as monitorias.

Para avaliar a eficiência do Programa de Monitoria, as Comissões de Monitoria e departamentos devem, ter critérios quantitativos, em que são evidenciados a quantidade de alunos que estão assíduos nas monitorias, o número de estudantes interessados.

A monitoria é uma prática complexa e exigente, que requer acompanhamento, discussões e reflexões conjuntas sobre o tema, para sua melhoria e aperfeiçoamento é necessário conhecer as opiniões dos alunos, e de que forma o Programa tem colaborado para a sua aprendizagem.

Recomendação:

Comissões de Monitoria: Instruir os professores orientadores para que os monitores tenham o registro dos alunos que participam da monitoria, para que se possa acompanhar o seu desempenho acadêmico e atestar a efetividade do programa quanto ao auxílio na diminuição das taxas de evasão.

CONSTATAÇÃO 02:

Monitorias em que a adesão dos discentes participantes foi pequena.

Causa

Disponibilização de horário inferior ao mínimo estipulado na regulamentação do programa pelo(a) monitor(a).

Evidências

Para avaliar se uma monitoria ou tutoria teve baixa adesão entre os alunos participantes, primeiro é necessário ter um registro dos frequentadores. Conforme especificado na constatação anterior, nem todas as disciplinas da amostragem possui esse controle. Isso não impediu de verificar nas listas de frequências enviadas pelas Comissões de Monitoria, casos em que a procura foi pequena ou não houve procura, configurando assim, percentual de 20% das disciplinas - 5 disciplinas de uma amostra composta por 25 disciplinas -, tanto no semestre letivo 2019/2, quanto no 2020/1.

Manifestação do Gestor

Nos termos da manifestação anterior, a PROGRAD por meio do Comitê de Atividades Acadêmicas desenvolverá estratégias de controle de frequência e discutirá a possibilidade de regulamentar mecanismos de orientação acadêmica

Análise da Equipe da Auditoria Interna

É claro que há fatores individuais que justificam certo nível de desinteresse dos alunos na proposta de monitoria, no entanto, a citação, a seguir, reflete também sobre o papel institucional, o título da publicação é Percepções de coordenadores de curso superior sobre evasão, reprovações e estratégias preventivas, de Maria Fernanda Diogo e outros autores:



DIOGO (2016, p. 141): “A responsabilidade das instituições em relação à qualidade e divulgação de atividades extracurriculares é enfatizada por Almeida (2007). Segundo o autor, “a frequência, intensidade e tipologia de tais atividades nem sempre estimulam o envolvimento [dos alunos]” (p. 212). Conceber o docente como agente responsável pelo ensino aprendizagem implica lhe atribuir a incumbência de aprimorar seu método de ensino, bem como a divulgação e as características das atividades de auxílio oferecidas, adequando-as às necessidades dos alunos. Dessa forma, caberia à instituição e às coordenações auxiliar os professores no exercício desse papel por meio de capacitações e trocas de experiências e incentivar os alunos a participarem do Programa de Apoio Pedagógico, bem como de outras atividades extraclasse oferecidas.” Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/CbWjVPMR8XpjrK3dzTQzM/?format=pdf&lang=pt>

Outro ponto relevante, é que a soma dos horários semanais disponibilizados pelo monitor para o atendimento, nos casos das monitorias com baixa adesão, era inferior a 10(dez) horas. O que faz necessário reforçar o art.6º da Portaria PROGRAD nº 15:

- Art. 6º As atividades de monitoria devem atender aos seguintes requisitos:
- I. Assinatura de Termo de Compromisso pelo monitor;
 - II. Cumprimento de 15 (quinze) horas semanais em atividades previstas no projeto de monitoria, sendo no mínimo 10 (dez) horas exclusivamente para atendimento direto aos alunos usuários da monitoria;
 - III. Garantia de que os horários da monitoria não coincidam com o horário de aulas das disciplinas em que o monitor esteja matriculado.

Essas situações, quais sejam, incentivo da participação no Programa de Monitoria pelos professores orientadores, e disponibilização de horários pelo monitor em observância ao inciso II do art. 6º, são ferramentas que podem auxiliar a despertar o interesse dos estudantes.

Como boa prática, resalto a comunicação utilizada no Departamento de Matemática, em que todos os horários de monitoria são disponibilizados em seu site (https://demat.ufop.br/sites/default/files/demat/files/horarios_monitoria_20.2.pdf?m=1623849061 ou <https://demat.ufop.br/monitoria>), e todos os monitores disponibilizam, no mínimo 10 horas de atendimento.

É claro que essas são evidências levantadas em um trabalho de avaliação que preza pela conformidade e eficiência dos controles internos, no entanto, resalto que apesar do empenho dos monitores e professores orientadores, as estratégias de aprimoramento das monitorias serão mais eficientes quando feitas em conjunto e articuladas com as Comissões de Monitoria e a nível departamental, no mínimo. Afinal, uma monitoria com baixa adesão de alunos, é uma monitoria que não será eficiente na redução das taxas de evasão e retenção.

Recomendações:

Comissão de Monitoria: Solicitar atenção do professor orientador para que o monitor esteja disponível, no mínimo 10 (dez) horas exclusivamente para atendimento direto aos alunos usuários da monitoria;

Professor orientador: Verificar a adesão dos discentes à Monitoria e instruí-los sobre a relevância da atividade, especificando o trabalho que será desenvolvido pelo monitor.



PROGRAD: Realizar pesquisa por amostragem com os alunos monitores, visando especificar as vantagens e dificuldades identificadas no programa de monitoria durante o semestre, abrangendo as dificuldades pessoais, metodológicas, temporais e institucionais.

CONSTATAÇÃO 03:

Inadequação no procedimento de avaliação do Programa de Monitoria pelas Comissões de Monitoria dos departamentos.

Causa

Falta de aderência aos procedimentos e rotinas dispostos em normas sobre o Programa de Monitoria.

Evidências

Foram enviadas Solicitações de Auditoria às Comissões de Monitorias dos cursos da amostra, e umas das informações solicitadas foi se houve a confecção, nos últimos semestres, de relatórios com avaliações, discussões e ações de melhoria sobre o Programa de Monitoria.

As Comissões informaram que esta ação não foi desenvolvida, ou não enviaram a documentação solicitada. As discussões apresentadas foram realizadas após o envio da Solicitação de Auditoria e dispõe as seguintes melhorias:

DEFIS:

“Destacamos que há, recorrentemente, uma grande dificuldade na indicação para bolsistas aos estudantes classificados no processo de seleção de monitoria. Tal dificuldade talvez origine-se considerando o grande número de estudantes matriculados nas disciplinas oferecidas pelo DEFIS, as quais podem ter da ordem de 400 matriculados para disciplinas usualmente assistidas pelo Programa de Monitoria: Física I, Física II, Física III, Física IV e Mecânica Racional. No entanto, um estudo detalhado precisa ser realizado a fim de identificar a origem do problema.

Como sugestões ao Programa de Monitoria, listamos: (1) revisão do calendário de editais do programa de monitoria, evitando que as atividades de monitoria iniciem tardiamente (após as primeiras avaliações da disciplina assistida, por exemplo); (2) aumento do número de bolsas remuneradas oferecidas ao DEFIS: o número atual não é suficiente para que algumas disciplinas com elevado número de evasão não tenham o suporte do Programa de Monitoria.”

DEQUI:

“Ainda foram discutidas pela comissão, as sugestões de melhorias do Programa de Monitoria enviadas pelos docentes supervisores das disciplinas atendidas pelo Programa de Monitoria, discriminadas a seguir:

1) Antecipação de todo o processo de publicação do edital de monitoria e seleção de monitores, de modo que a publicação se inicie após a metade do semestre anterior, para que o resultado final dos projetos aprovados pelo programa sejam publicados antes do final do período, recesso escolar



e período de férias, para que na primeira semana de aula do próximo semestre (em que será implementada a monitoria), o docente supervisor tenha tempo hábil para selecionar os monitores e iniciar os atendimentos da monitoria ainda na primeira semana de aula do semestre. Da maneira como vem sendo publicado o edital de monitoria, não há tempo hábil para o docente supervisor realizar um processo de seleção de monitores com mais etapas e aplicação de provas. Além disso, para algumas disciplinas é desafiador encontrar alunos interessados em participar do Programa de Monitoria, devido ao grau de dificuldade da mesma, pois alguns alunos ficam inseguros ao assumir o compromisso com as atividades de monitoria, devido à alta demanda. Destacou-se ainda que, o público alvo do Programa de Monitoria tem sido prejudicado pelos cronogramas dos editais de monitoria dos últimos anos, pois os atendimentos de monitoria aos alunos têm se iniciado após um mês de aula. Ou seja, nesse período, para a grande maioria das disciplinas, já foi aplicada a primeira prova, sem que houvesse um atendimento de monitoria, refletindo em um trancamento precoce da disciplina após a publicação da nota na primeira prova e, repercutindo ainda um desânimo nos alunos monitores em participar do programa de monitoria.

2) Para engajar uma maior participação dos discentes no programa de monitoria como monitores, sugeriu-se também que o processo de seleção anual para a mesma disciplina e ainda que o Programa de Monitoria permita a participação na monitoria voluntária por aluno(a,s) bolsista(s) em outro programa remunerado da UFOP, desde que não ultrapasse o limite de horas semanais recomendado pela legislação. Com relação a maior participação dos alunos atendidos pela monitoria, sugeriu-se a atribuição de pontuação extra, para alunos frequentes aos atendimentos de monitoria, com regras claras previstas no edital de monitoria.

3) Outra sugestão discutida foi a extensão de algumas ferramentas utilizadas na monitoria durante o período remoto para o modo presencial, ao retornar as aulas, como o acesso do aluno monitor à plataforma Moodle para melhorar a sua comunicação com os discentes.

4) Outra discussão envolveu a melhoria do espaço físico para os monitores atenderem os alunos, atualmente disponibilizado pelo Departamento de Química, com a disponibilização de quadro, pincéis e computador. Ter um espaço físico destinado unicamente para a monitoria é uma importante referência para agregar valor e importância ao programa, sendo interessante que a comunidade ufopiana tenha esse espaço acessível a todas as monitorias.

5) A Comissão de Monitoria do DEQUI discutiu como melhorias ao programa, o uso de ferramenta online ou via Moodle que permita a comunicação mais rápida e eficiente entre a comissão e as instâncias superiores da UFOP, ao solicitar esclarecimentos de dúvidas sobre os editais (dentro do prazo apertado estipulado pelo edital de monitoria); e mais, que tal ferramenta permita ao próprio aluno monitor registrar a sua frequência online, com assinatura digital do docente supervisor; e ainda que esse sistema disponibilize para a comissão de monitoria um comprovante de atuação na comissão por tempo determinado.”

DEFIL:

“As avaliações, discussões e ações de melhoria não foram formalizadas e não estão disponíveis em nenhum documento. Não há relatórios formalizados.



A comissão de monitoria se reuniu e adianta as seguintes conclusões: Ficou clara a necessidade de a comissão cobrar e recolher as listas de frequência de usuários. Tendo em vista a dificuldade de conciliar horários de usuários e dos monitores, será pedido que os monitores disponibilizem ao menos dois horários diferentes na semana e, se possível, estejam abertos a uma demanda personalizada. Ficou clara a necessidade de cobrar dos professores orientadores relatórios mensais. Esta comissão se reunirá pelo menos duas vezes no semestre para avaliar o andamento das práticas e sugerir intervenções.”

DEMAT:

“Aproveitamos a oportunidade para apontar algumas melhorias que acreditamos que poderiam ser feitas no Programa de Monitoria. Os últimos editais da PROGRAD têm estabelecido prazos demasiadamente curtos para o processo de divulgação e seleção dos monitores. Percebemos que este prazo restrito de divulgação tem comprometido o preenchimento de todas as vagas disponíveis pela administração ao departamento. Conseqüentemente, isso afeta a quantidade de alunos atendidos pelo programa, comprometendo a efetividade do Programa. Acreditamos que, diante da situação atual, em que o modelo remoto foi estabelecido repentinamente, várias mudanças foram necessárias sem experiência prévia sobre os resultados. Mas, mesmo diante desse cenário, observando as ações tomadas por essa comissão, percebemos um crescimento na procura pelos atendimentos quando comparamos este período com o período anterior. Dessa forma, os resultados das ações aparentam estar em evolução. Destacamos também, como possível melhoria, o aumento do valor das bolsas já defasado há algum tempo. Acreditamos que isso aumentaria a procura pelo programa, tornando-o mais competitivo com relação a outros projetos institucionais.”

Manifestação do Gestor

As considerações apresentadas são relevantes e serão consideradas pela PROGRAD, que ouvido o Comitê de Atividades Acadêmicas, avaliará a possibilidade de implementação daquelas julgadas pertinentes. Salientamos paralelamente a este trabalho de Auditoria o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da PROGRAD elaborou e aplicou uma pesquisa junto aos agentes operacionais da Monitoria sobre o funcionamento do Programa os resultados da consulta encontram-se sendo analisados e o relatório final comporá com o trabalho da AI como ponto de reflexão para o aperfeiçoamento do Programa.

Análise da Equipe da Auditoria Interna

Assim dispõe o art. 20 da Portaria PROGRAD nº 15:

Art. 20. A avaliação da monitoria deve ser uma atividade contínua, favorecendo a melhoria da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem ao longo do semestre letivo.

Parágrafo Único - Além do acompanhamento permanente das atividades previstas, por parte do professor responsável, as Comissões de Monitoria dos departamentos devem promover avaliações, visando à elaboração de relatórios que subsidiarão discussões e ações de aperfeiçoamento do Programa de Monitoria.

Para que um gestor público possa assegurar a eficiência no desenvolvimento dos programas e políticas, é fundamental o acompanhamento, monitoramento e avaliação das medidas postas em



andamento nestes programas, permitindo a adoção de medidas corretivas para melhorar sua operacionalização, caso estas não estejam em sintonia com os objetivos e metas traçados para o programa. Como por exemplo, nos casos em que a monitoria não despertou o interesse dos estudantes.

Acrescenta-se a estas sugestões a adoção de medidas para o fortalecimento dos programas de Monitoria no âmbito da universidade, visto que podem influenciar positivamente tanto na trajetória dos monitores quanto dos alunos participantes. Uma possibilidade destacada na Portaria PROGRAD nº 15, seria:

Art. 13 São atribuições do professor responsável:

(...) IX. Participar de reuniões, encontros e eventos destinados a apresentação, discussão e aperfeiçoamento das atividades de monitoria;

A participação em eventos conforme disposto no art.13 possibilitaria a troca de experiências entre os professores responsáveis e a disseminação das informações de forma unificada. Os professores poderiam socializar dicas, sugestões e iniciativas para o planejamento e execução cada vez mais eficiente dos ciclos de monitoria.

Recomendações:

PROGRAD: Verificar a possibilidade de antecipar a publicação do edital do Programa de Monitoria.

PROGRAD: Promover eventos destinados a apresentação, discussão e aperfeiçoamento das atividades de monitoria.

CONSTATAÇÃO 04:

Proximidade dos objetivos do Programa de Monitoria e de Tutoria, o que na prática faz com que o Programa de Monitoria seja prioritariamente escolhido pelos docentes, nos cursos da amostra.

Causa

Falha na articulação dos Programas de Monitoria e Tutoria ao nível de departamentos.

Evidências

Como o presente trabalho integra uma auditoria de natureza operacional, que tem como objetivo identificar oportunidades para melhoria do desempenho e da efetividade das atividades especificadas no escopo, é importante compartilhar algumas reflexões apresentadas pelos professores orientadores e Chefes de Departamento para o aperfeiçoamento do Programa de Tutoria.



DEFIS:

- Tentar interagir os dois programas, monitoria e tutoria? (é/ seria possível?) (Observação: na consulta interna, foi destacado que isso já acontece, naturalmente, em prejuízo à tutoria).
- Recomendar e incentivar, oficialmente, que os professores pleiteem a tutoria para atender suas turmas, principalmente aquelas disciplinas nas quais os alunos historicamente apresentam maior dificuldade de aprendizado. (Observação: na consulta interna, foi citado que poderia partir da PROGRAD um novo formato para o projeto de tutoria que seja mais interessante para os professores e alunos).
- Ampliar o diálogo entre a PROGRAD e os departamentos/ professores e alunos, para que o máximo de informações possam ser coletadas e analisadas, a fim de melhorar a oferta do programa de tutoria.

DEMET:

- O que sugiro, em nome da Chefia do Departamento, é que haja um esforço institucional para integração entre as diferentes unidades acadêmicas para que o programa seja mais efetivo. Pois o programa de tutoria é voltado para os estudantes matriculados nos semestres iniciais do curso.
- Outro ponto é reforçar, ainda mais, a importância da implementação do programa pelos docentes que lecionam disciplinas do ciclo básico para os cursos de Engenharia e outros cursos da UFOP.
- Outro ponto é desenvolver ferramentas para que os alunos avaliem o programa de tutoria, quando for o caso.

DEQUI:

- No DEQUI nas assembleias departamentais nos últimos 2 anos (período da minha chefia) não foram discutidos exaustivamente este item, ficando limitado ao envio dos editais quando são abertos;
- Temos em média 1 a 2 professores que já submeteram projetos para o Programa de Tutoria;
- Em função da pandemia, os trabalhos das comissões internas responsáveis pelo planejamento estratégico ficaram lentos;
- Acredito que uma maior divulgação (apresentação) do programa tutoria dentro do DEQUI, finalidades, atribuições e objetivos, podem vir a contribuir, para o aumento do interesse dos professores nesta ação;
- As disciplinas de "Química" são consideradas por alguns alunos muito difíceis, o que faz com que poucos alunos se interessem em ser tutores ou monitores;

Manifestação do Gestor

Dada a natureza plural da Universidade, as ponderações dos departamentos necessitam ser relativizadas pela PROGRAD que no caso particular tem a visão global dos programas. Isso porque a lógica e o ponto de vista do ciclo básico nem sempre se articula com o do ciclo profissional. De tal sorte as ponderações serão analisadas pontualmente, na perspectiva da busca da articulação necessária. No que se refere a confusões (sombreamento) da monitoria com a tutoria, isso se deve



também a esta característica plural da Universidade. A monitoria é um programa mais antigo e conhecido da comunidade universitária, ao passo que a tutoria é nova e busca focalizar componentes curriculares com índices importantes de reprovação, prioritariamente dos períodos iniciais. A PROGRAD acolhe as ponderações e na medida do possível adotará providências visando maior eficiência dos programas.

Análise da Equipe de Auditoria Interna

Dos cursos selecionados na amostragem, somente o curso de Matemática teve projetos de Tutoria selecionados para o segundo semestre letivo de 2020.

É fato que o Programa de Tutoria realmente contempla um número bem menor de bolsas, quando comparado ao número ofertado pelo Programa de Monitoria. São aproximadamente 30 bolsas para tutoria e 250 bolsas para monitoria, o que não permite a participação de todos os cursos de graduação presenciais da UFOP.

Entretanto, percebe-se que os Programas de Monitoria e Tutoria têm objetivos muito próximos, conforme demonstra a exposição a seguir:

Monitoria	Tutoria
A monitoria consiste em atividades teóricas e práticas, de caráter pedagógico, a serem desenvolvidas pelo monitor visando atender estudantes de graduação na superação de dificuldades de aprendizado, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. O foco central da Monitoria será a redução da reprovação, retenção e evasão das disciplinas dos cursos de graduação da UFOP.	Tutoria consiste em atividades de apoio acadêmico-pedagógico com foco nos estudantes matriculados em disciplinas dos primeiros semestres dos cursos de graduação da UFOP, contribuindo para melhoria do desempenho acadêmico e para a redução das dificuldades de aprendizagem desses estudantes, em consonância com as metas do objetivo 10 do PDI (2016-25).

Levando-se em conta que tais programas foram arquitetados para auxiliar no combate à evasão e retenção dos alunos, é importante que para além da iniciativa individual do professor em participar do edital de seleção de projetos haja espaço para trocas de experiências entre os pares. Isso faz com que seja necessário maior articulação no âmbito departamental e dos colegiados, com discussões e reflexões sobre os programas que serão essenciais para auxiliar a atingir os objetivos dos cursos, lembrando que a proposições de ações de melhoria e fortalecimento são partes importantes para o aprimoramento dos programas e medidas adotadas pelos cursos.

Percebe-se que o Programa de Tutoria não será efetivo no combate à evasão e retenção quando a adesão Dos estudantes participantes for pequena, e certamente, se não houver articulação será difícil manter o interesse dos docentes, que ministram disciplinas iniciais dos cursos, em participar do Programa, afirmação com base nos cursos da amostragem deste trabalho. E ainda



considerando o fato que na prática, o Programa de Monitoria tem atraído maior atenção dos docentes.

Recomendações:

PROGRAD: Solicitar apoio à Comunicação Institucional para reforçar a divulgação dos Editais de convocação para o Programa de Tutoria.

PROGRAD: Promover, através do Comitê de Atividades Acadêmicas, ampla publicidade dos resultados do Programa de Tutoria.

CONSTATAÇÃO 05:

Necessidade de retomar o acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes pela Coordenação de Curso.

Causa

Questões estratégicas dos cursos em adaptação devido a suspensão das aulas presenciais resultante da pandemia da COVID-19.

Evidências

Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 02/2021, a PROGRAD informou que o Sistema de Controle Acadêmico oferece aos coordenadores de cursos (presidentes de colegiados) algumas aplicações, por meio das quais é possível obter informações sobre os cursos e desempenho dos estudantes. E assim prossegue a resposta da PROGRAD:

“No que se refere ao enfrentamento da evasão, foi destacado as seguintes funções do sistema: a listagem dos “alunos com risco de desligamento e jubramento”, relatórios dos “componentes curriculares que faltam para os alunos cursarem”, desempenho acadêmico semestral dos alunos por curso”, “alerta infrequência e baixo rendimento” entre outras. Essas ferramentas combinadas possibilitam que os colegiados realizem a orientação acadêmica fundamental. Em aplicação específica do SCA é possível a emissão das razões que o estudante alega para a evasão por meio do cancelamento voluntário de matrículas.

- Quanto à periodicidade com a qual os Colegiados de Cursos tem acesso as taxas de evasão é a mesma em que a comunidade universitária e sociedade como um todo acessa tais dados. Isso porque tal levantamento é realizado anualmente, e oferecido à PROPLAD para incorporação no Relatório de Gestão. Saliente-se que a despeito da divulgação e publicização em data determinada, respeitando-se calendários nacionais da coleta do Censo da Educação Superior (Censup), e cronograma do Tribunal de Contas da União (TCU), as secretarias de colegiados de cursos e seções de ensino têm acesso em tempo real ao SCA, do qual são extraídas tais informações, que podem ser analisadas pelos colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) a qualquer momento.
- Além disso, nos eventos realizados pela PROGRAD com os cursos de graduação, reportamos sempre o Relatório de Gestão e o Sistema de Controle Acadêmico, como importantes referenciais para a gestão dos cursos.”



No entanto, com a suspensão das aulas presenciais resultante da pandemia da COVID-19, algumas questões estratégicas dos cursos, e especificamente, a questão das orientações pelos Colegiados ficaram prejudicadas, e em alguns cursos as orientações conforme disposto no Projeto Pedagógico foram suspensas no período letivo 2020/1.

Em tempo, no planejamento da PROGRAD para o ano civil de 2021, existe a previsão de reuniões da Câmara Itinerante para discutir a interface da evasão com as vagas residuais e definição de critérios que orientem o processo seletivo, visando o ingresso por meio de reingresso, reopção de cursos, transferências e de portadores de títulos de graduação.

Manifestação do Gestor

Se por um lado houve prejuízo na orientação acadêmica devido a pandemia, restou evidente neste mesmo período maior estreitamento das relações entre colegiados por meio de múltiplos encontros promovidos pela PROGRAD. Ainda que a Câmara Itinerante não tenha se reunido no período recente, duas Subcâmaras que concentram parte expressiva dos cursos da UFOP vêm se reunindo regularmente, a de Licenciaturas e a de Engenharia, sem prejuízos para os demais cursos, que são assistidos pela PROGRAD, conforme demanda, através dos seus vários setores.

Soma-se a atual conjuntura o momento de transição regimental que a UFOP vem atravessando. Com a extinção do CEPE e criação do Conselho Superior de Graduação, percebemos que o foco nos cursos e seus desafios será uma referência importante doravante.

Cabe ressaltar que a PROGRAD está em processo de elaboração de um curso de capacitação para os coordenadores de curso, que será ofertado em março de 2022. Este curso terá dentre os seus módulos de formação um específico sobre “Acompanhamento Acadêmico”, em que serão abordados o: i) papel do Colegiado no acompanhamento acadêmico, ii) as Redes de apoio Institucional de acompanhamento acadêmico e iii) Orientação Estudantil e Atendimento sobre Inclusão e acessibilidade, oferecidos pela PRACE.

Análise da Equipe de Auditoria Interna

A pandemia da COVID-19 afetou aquelas atividades que, por características próprias e tradicionalmente, são executadas na forma presencial e com envolvimento de várias pessoas. Instalou-se a necessidade do ensino ser oferecido predominantemente na modalidade remota, como medida emergencial para atendimento aos estudantes das instituições de ensino em todo país. Nota-se ainda, que a pandemia desencadeou várias outras situações e fatores sociais que podem influenciar na decisão dos estudantes de continuar sua trajetória acadêmica.

Mediante o exposto, é fundamental que a orientação acadêmica pelos Colegiados seja retomada, de maneira eficiente conforme entendimento do Colegiado do Curso ou conforme estipulado no Projeto Pedagógico.

Outro exemplo de boa prática é o Departamento de Engenharia Urbana (DEURB) que possui uma Comissão de Monitoramento de Dados Acadêmicos instituída com a finalidade de monitorar o



desempenho dos alunos nas disciplinas do curso, bem como os trancamentos, desligamentos, baixo desempenho semestral, dentre outros.

Recomendações

PROGRAD: Retomar as reuniões da Câmara Itinerante reforçando a necessidade da orientação acadêmica dos discentes conforme estipulado nos Projetos Pedagógicos, ou conforme procedimento adotado pelos Colegiados. Bem como reforçar a temática na reunião do CONGRAD - Conselho Superior de Graduação.

5. CONCLUSÃO

Considerando o trabalho desenvolvido desde a etapa de planejamento até a fase de elaboração do relatório, conclui-se que os objetivos delineados para esta ação foram alcançados, sendo possível obter respostas para todas as questões de auditoria inicialmente elaboradas, entretanto ressaltar a dificuldade em obter algumas respostas às solicitações de auditoria, bem como os pedidos de prorrogação dos prazos de envio.

Diante da amostra analisada, as inconformidades encontradas estão listadas nas Constatções. Foram identificadas oportunidades de melhoria dos Programas de Monitoria e Tutoria, apresentadas pela Chefia de Departamentos e dos Colegiados da amostra, bem como pelos servidores que compõem as Comissões de Monitoria.

Quanto ao monitoramento referente ao Programa de Monitoria, os mecanismos atuais carecem de aprimoramento para que garantam a execução eficiente do processo de monitoria, formalizando os espaços em que podem ser estruturadas melhorias. Verificou-se, ainda, que os objetos da auditoria analisados seguem fluxos determinados por meio de editais, normas institucionais e também por meio dos Projetos Pedagógicos dos cursos. Importante evidenciar que os gestores dos setores envolvidos apresentaram em suas manifestações a intenção de aprimorar as evidências detectadas, no momento do envio às respostas das Solicitações de Auditoria.

Salientamos que esta ação não tem a intenção de esgotar as possibilidades de inconsistências que podem ser observadas, mas sim, servir como orientação para as boas práticas.

Cabe ressaltar que as ações da Unidade de Auditoria Interna devem ser entendidas como de caráter essencialmente preventivo, destinada a agregar valor e a melhorar as operações da entidade, assistindo-a na consecução de seus objetivos mediante uma abordagem sistemática e disciplinada, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de Controle Interno.

Original assinado

Tatiane Figueiredo Salomão
Coordenadora da Unidade de Auditoria Interna

Original assinado

Jorge Augusto Fernandes
Revisor

ANEXO I

PLANEJAMENTO E METAS PARA 2019 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

Quadro 2 – Taxa de evasão nos cursos de graduação, por cursos e unidades acadêmicas no período compreendido entre 2016 e 2018 (Meta PDI inferior a 40%)

Curso	Unidade Acadêmica	Taxa de Evasão 2017	Taxa de Evasão 2018	Taxa de Evasão 2019
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-D06	CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	-	-	-
PEDAGOGIA-D04	CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	-	-	-
MATEMÁTICA-D05	CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	-	-	-
GEOGRAFIA-D07	CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	-	-	-
DIREITO-DIR	ESCOLA DE DIREITO, TURISMO E MUSEOLOGIA	22%	26%	30%
TURISMO-TUR	ESCOLA DE DIREITO, TURISMO E MUSEOLOGIA	47%	57%	54%
MUSEOLOGIA-MUL	ESCOLA DE DIREITO, TURISMO E MUSEOLOGIA	49%	45%	85%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFB	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	53%	34%	38%
EDUCAÇÃO FÍSICA-EFL	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	63%	39%	27%
FARMÁCIA-FAR	ESCOLA DE FARMÁCIA	41%	43%	41%
MEDICINA-MED	ESCOLA DE MEDICINA	16%	23%	17%
ENGENHARIA URBANA-URB	ESCOLA DE MINAS	-	16%	23%
ENGENHARIA METALÚRGICA-MET	ESCOLA DE MINAS	74%	72%	87%
ENGENHARIA MECÂNICA-MEC	ESCOLA DE MINAS	38%	31%	29%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PRO	ESCOLA DE MINAS	51%	45%	32%
ENGENHARIA DE MINAS-MIN	ESCOLA DE MINAS	31%	27%	31%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO-AUT	ESCOLA DE MINAS	35%	38%	54%
ENGENHARIA CIVIL-CTV	ESCOLA DE MINAS	35%	32%	30%
ENGENHARIA AMBIENTAL-AMB	ESCOLA DE MINAS	50%	65%	58%
ARQUITETURA E URBANISMO-ARQ	ESCOLA DE MINAS	20%	35%	27%
ENGENHARIA GEOLÓGICA-GEO	ESCOLA DE MINAS	45%	28%	51%
NUTRIÇÃO-NUT	ESCOLA DE NUTRIÇÃO	33%	40%	50%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS-ALI	ESCOLA DE NUTRIÇÃO	70%	56%	58%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO-SJM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS	58%	49%	56%
ENGENHARIA ELÉTRICA-EJM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS	54%	73%	71%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-PJM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS	40%	30%	48%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO-CJM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS	57%	71%	63%
QUÍMICA INDUSTRIAL-QUI	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	74%	63%	61%

ANEXO I

PLANEJAMENTO E METAS PARA 2019 - ENSINO DE GRADUAÇÃO

Curso	Unidade Acadêmica	Taxa de Evasão 2017	Taxa de Evasão 2018	Taxa de Evasão 2019
QUÍMICA-QLI	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	88%	73%	77%
MATEMÁTICA-MTB	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	46%	31%	183%
MATEMÁTICA-MTL	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	76%	63%	58%
FÍSICA-FSL	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	70%	55%	60%
FÍSICA-FSB	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	68%	71%	77%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBL	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	48%	50%	73%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO-COM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	55%	86%	67%
ESTATÍSTICA-EST	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	49%	59%	68%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-CBB	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS	29%	44%	55%
LETRAS PORTUGUÊS-LTP	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	-	-	3%
LETRAS INGLÊS-LTI	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	-	-	10%
LETRAS ESTUDOS LITERÁRIOS-LTE	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	-	-	0%
LETRAS TRADUÇÃO-LTT	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	-	-	0%
PEDAGOGIA-PED	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	49%	36%	33%
LETRAS-LTL	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	50%	48%	-
LETRAS-LTB	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	56%	71%	-
HISTÓRIA-HIB	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	67%	56%	62%
HISTÓRIA-HIL	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	54%	49%	42%
SERVIÇO SOCIAL-SER	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	60%	45%	42%
ADMINISTRAÇÃO-ADM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	38%	35%	48%
JORNALISMO-JOR	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	24%	28%	35%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS-ECO	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	44%	75%	81%
MÚSICA-MUS	INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA	32%	19%	44%
FILOSOFIA-FLL	INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA	95%	46%	79%
FILOSOFIA-FLB	INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA	25%	73%	109%
ARTES CÊNICAS-ACB	INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA	48%	43%	59%
ARTES CÊNICAS-ACL	INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA	13%	42%	44%

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico / PROGRAD